

MINUTA DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL de 20 de fevereiro de 2019

1. Aprovação da ata da reunião anterior;

A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade, pelos presentes na referida reunião.

2. Apreciar/aprovar as alterações ao regulamento interno do Agrupamento decorrentes da legislação, e da consulta feita à comunidade educativa;

O Presidente do Conselho geral sugeriu que quem tivesse detetado lapsos ou tivesse sugestões a dar para melhorar o documento em apreciação, que se deveria pronunciar para assim, serem analisadas em conjunto e caso houvesse necessidade, as correções/alterações propostas, seriam submetidas a votação. Nesse sentido houve várias intervenções, por todos os presentes que manifestaram esse desejo, tendo sido feitas as alterações que foram aprovadas depois de discutidas e no final o regulamento interno foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

3. Aprovar a inclusão no projeto educativo das opções estruturantes de natureza curricular do Agrupamento; Foi recomendado pela IGEC que deveriam fazer parte do projeto educativo, as opções estruturantes de natureza curricular do Agrupamento. O Presidente do Conselho Geral elucidou que estas opções já existiam e que já tinham sido aprovadas, apenas não estavam incluídas no projeto educativo, pelo que bastava fazer uma adenda a este documento para colmatar esse lapso. Tendo sido posta a votação, a adenda foi aprovada por unanimidade.

4. Nomeação da comissão eleitoral responsável pelo acompanhamento da votação das propostas para o Orçamento Participativo da Escola;

O Presidente do Conselho Geral informou que o Orçamento Participativo da Escola disponibiliza uma verba de 500€, para os alunos. Estes deverão apresentar várias propostas e entre eles, proceder a uma votação para se apurar a vencedora. Para isso, será necessário nomear uma comissão eleitoral para acompanhar a votação das propostas. Assim, à semelhança de anos transatos, ficou o Diretor do Agrupamento de designar essa comissão, uma vez que ele tem acesso a todos os horários dos docentes, podendo por isso, averiguar os que melhor reúnem condições para integrar a referida comissão, sem haver transtornos para o bom funcionamento das atividades letivas.

5. Outros assuntos.

O professor Eduardo Carvalho, questionou o facto de só participar no desfile de Carnaval o ensino pré-escolar, o 1º e 2º ciclos, enquanto os alunos do 3º ciclo e secundário ficavam na escola a ter aulas, e caso se ausentassem para ver o desfile tinham falta às atividades letivas, o que na sua opinião não está correto, pois quase toda a comunidade educativa, funcionários de várias instituições, nomeadamente da Câmara Municipal e da Sta. Casa da Misericórdia, que são dispensados para assistir ao desfile, e população em geral, veem o desfile. Não concordando por isso, com esta postura.

O Diretor do Agrupamento elucidou que nem todos os funcionários, professores e alunos assistiam ao desfile. Mais acrescentou fazendo uma retrospectiva, que nem sempre assim foi. Houve tempos em que todos iam, mas o que se

verificava é que somente o ensino pré-escolar e o 1º e 2º ciclos é que participavam, ficando os outros a assistir e a perturbar o cortejo com o arremesso de farinha, água, tintas, etc., tendo mesmo de pedir reforços da GNR, porque as queixas já eram muitas. A partir daí tomou-se a decisão que só iriam os ciclos que agora participam, ou seja o ensino pré-escolar e 1º e 2º ciclos. Todavia ainda ficou em aberto que as turmas que manifestassem o desejo de participar, o poderiam fazer, mas como isso nunca se veio a verificar, optou-se por só irem os ciclos atrás referidos.

A seguir o professor Víctor Sil, na qualidade de representante da Santa Casa da Misericórdia, pediu a palavra e esclareceu de forma inequívoca que nenhum funcionário dessa instituição é dispensado do seu trabalho para assistir ao desfile de carnaval. Os funcionários da Santa Casa da Misericórdia que quiserem assistir durante o seu horário de trabalho, metem falta para o efeito.

Referiu ainda que, sendo também a instituição parceira na realização do desfile de carnaval, no qual participa e colabora, todos os funcionários que estejam envolvidos na atividade participam normalmente. Reiterou que nenhum outro funcionário é autorizado pela mesa administrativa a assistir ao desfile de carnaval durante o seu horário de trabalho.

O representante da Autarquia, professor Abílio Evaristo, acrescentou que a Câmara Municipal também não dispensa os funcionários para assistirem ao desfile.

O professor Victor Sil pediu novamente a palavra para apresentar ao Conselho Geral uma sugestão relativamente à utilização do parque de estacionamento da escola, pois verifica-se que o recinto que é utilizado como parque de estacionamento para automóveis está também a ser usado por alguns alunos para jogar futebol, o que pode ocasionar vários constrangimentos para todos.

A sugestão é feita no sentido de as entidades competentes fazerem um reordenamento e uma remarcação do espaço, criar pelo menos um lugar de estacionamento para deficientes e criar condições para que haja uma minimização dos jogos de bola naquele recinto, pelo que apelou a todos para que façam uma reflexão sobre o assunto, pois se puder haver um parque de estacionamento entro da escola será melhor para toda a comunidade educativa, uma vez que o parque público exterior é pequeno e insuficiente para a utilização de todos.

O Presidente do Conselho Geral passou a palavra ao Diretor para se pronunciar sobre o assunto, tendo este dito que até ao momento ainda não tinha tido uma única reclamação sobre esta questão e que quando se quis fazer o parque de estacionamento naquele recinto, foi muito renitente à sua aprovação, mas que acabou por anuir.

No entanto alertou para o facto de haver um regulamento, no qual consta que, em caso de danos ou vandalismo a escola não se responsabiliza pelos atos. Quanto ao parque, os lugares de estacionamento estão marcados, mas o que acontece é que normalmente esses lugares não são respeitados. As pessoas tentam estacionar o mais próximo da escola (perto dos contentores). Ao pé da rampa não há marcações pelo não se deveria estacionar aí. Quanto à retirada dos alunos daquele espaço da escola, não está a ver como fazê-lo.

A Secretária:

Lúcia Meireles